**AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS**

**RESOLUÇÃO ANP Nº XX, DE XX.XX.XXXX – DOU XX.XX.2014**

A DIRETORA-GERAL da AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS - ANP, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 9º, inciso III, do Decreto nº 2455, de 14 de janeiro de 1998, de acordo com as disposições da Lei n.º 9.478, de 6 de agosto de 1997, e da Resolução de Diretoria n.º xxx, de xx de xxxxxxxx de 2014,

Considerando o Decreto nº 238, de 24 de outubro de 1991, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Estoques de Combustíveis, que define os estoques de operação destinados a garantir a normalidade do abastecimento interno de combustíveis derivados de petróleo, em face de ocorrências que ocasionarem interrupção nos fluxos de suprimento e escoamento dos referidos combustíveis;

Considerando que compete à ANP implementar a política nacional do petróleo, gás natural e biocombustíveis, com ênfase na garantia do suprimento de combustíveis de aviação em todo o território nacional;

Considerando que, nos termos do parágrafo único do art. 8º da Lei nº 9.478, de 06/08/1997, com ênfase na garantia do abastecimento nacional de combustíveis, a ANP pode exigir dos agentes regulados a manutenção de estoques mínimos de combustíveis, em instalação própria ou de terceiros;

Resolve:

**Da Formação de Estoque pelos Produtor de Combustíveis de Aviação**

Art. 1º. Os produtores de combustíveis de aviação, individualizados, devem assegurar estoques semanais médios (EsmP) de combustíveis de aviação, por cada tipo, iguais ou superiores ao estoque mínimo requerido (EmínimoP).

EsmP ≥EmínimoP

Sendo:

EmínimoP = KP (CP/30)

onde:

EmínimoP: estoque mínimo de combustíveis de aviação requerido, por tipo, em m³, a ser mantido pelo produtor, no mês corrente do ano atual e por local de manutenção de estoques;

CP: volume de combustíveis de aviação, por tipo, em m³ (metro cúbico), comercializado entre produtores e distribuidores de combustíveis de aviação, de acordo com as informações declaradas no "Demonstrativo de Produção e Movimentação de Produtos - DPMP", nos termos da Resolução ANP nº [17](http://nxt.anp.gov.br/NXT/gateway.dll/leg/resolucoes_anp/NXT/gateway.dll?f=id$id=RANP%2017%20-%202004), de 31 de agosto de 2004, no mês corrente do ano anterior, por unidade(s) federada(s). A Coluna B da Tabela 1 discrimina as unidades federadas que serão consideradas para a totalização do volume comercializado; e

KP: constante, em dias, cujo valor deve ser extraído da Coluna C da Tabela 1.

e

EsmP = (∑E2ªfeira a domingo)/7

onde:

EsmP: estoque semanal médio de combustíveis de aviação, por tipo, em cada semana do mês corrente do ano atual, em m³ (metro cúbico), a ser mantido nos locais especificados na Coluna A da Tabela 1;

E2ªfeira a domingo: somatório dos estoques físicos diários de fechamento, por tipo de combustível,em m³ (metro cúbico), de combustíveis de aviação, por tipo de combustível, apurado de 2ª-feira a domingo de cada semana do mês corrente do ano atual;

Mês corrente da semana: mês que abrange, no mínimo, 4 (quatro) dias da semana.

Tabela 1– Estoque do Produtor de Combustíveis de Aviação

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Coluna A | Coluna B | Coluna C |
| Local de manutenção de estoques(1) | Unidade Federada (UF)(2) | KP (dias) |
| 1 | Unidades Federadas da Região Norte | AC, AM, RO, RR, PA, AP, TO | 10 |
| 2 | Unidades Federadas da Região Nordeste  | BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI e MA | 10 |
| 3 | Unidades Federadas da Região Centro-Oeste e Sudeste | ES, MG, MS, MT, RJ, SP, DF e GO | 5 |
| 4 | Unidades Federadas da Região Sul | PR, SC e RS | 3 |

Nota (1) - Região ou Unidade Federada (UF) onde será comprovado o estoque semanal médio (EsmP).

Nota (2) - UF ou UFs de origem que servirá(ão) de referência para o volume de combustíveis de aviação comercializado entre produtor e distribuidor no mês corrente do ano anterior.

Art. 2º. Os estoques de combustíveis de aviação dos produtores de combustíveis de aviação poderão ser armazenados em suas próprias instalações, bem como em terminais aquaviários ou terrestres autorizados pela ANP.

Art. 3º. Somente serão considerados, para fins de comprovação de estoques físicos dos produtores de combustíveis de aviação, o produto, por tipo:

I – importado: já nacionalizado ou em processo de nacionalização, quando a embarcação se encontrar em porto brasileiro; e

II – de produção nacional: armazenados, nos termos do art. 2º, em tanques de produto acabado, especificados com certificados ou em processo de certificação, assim como em embarcações.

§ 1º Para fins de comprovação de estoques a que se refere o inciso II, será considerado o volume em embarcação que se encontrar no porto brasileiro ou em trânsito, desde que a origem e o destino do produto se localizem dentro do mesmo local de manutenção de estoque.

§2º Para fins de comprovação de estoques, não serão considerados os estoques de terceiros em instalações do produtor.

**Da Formação de Estoque pelos Distribuidores de Combustíveis de Aviação**

Art. 4º. Os distribuidores de combustíveis de aviação, individualizados, devem assegurar estoques semanais médios (EsmD) de combustíveis de aviação, por cada tipo, iguais ou superiores ao estoque mínimo requerido (EmínimoD).

EsmD ≥EmínimoD

Sendo:

EmínimoD = KD (CD/30)

onde:

EmínimoD: estoque mínimo requerido, por cada tipo, em m³ (metro cúbico), a ser mantido pelo distribuidor e por local de manutenção de estoques;

CD: volume de combustíveis de aviação, por tipo, em m³ (metro cúbico), comercializado pelos distribuidores, sem considerar as vendas entre congêneres, de acordo com as informações declaradas no "Demonstrativo de Produção e Movimentação de Produtos - DPMP", nos termos da Resolução ANP nº [17](http://nxt.anp.gov.br/NXT/gateway.dll/leg/resolucoes_anp/NXT/gateway.dll?f=id$id=RANP%2017%20-%202004), de 31 de agosto de 2004, no mês corrente do ano anterior, por unidade(s) federada. A Coluna B da Tabela 2 discrimina as unidades federadas que serão consideradas para a totalização do volume comercializado; e

KD: constante, em dias, cujo valor, deve ser extraído da Coluna C da Tabela 2.

e

EsmD = (∑E2ªfeira a domingo)/7

onde:

EsmD: : estoque semanal médio de combustíveis de aviação, por tipo, em cada semana do mês corrente do ano atual, em m³ (metro cúbico) a ser mantido nos locais especificados na Coluna A da Tabela 2;

E2ªfeira a domingo: somatório dos estoques físicos diários de fechamento, em m³ (metro cúbico), de combustíveis de aviação, por tipo de combustível, apurado de 2ª-feira a domingo de cada semana do mês corrente do ano atual;

Mês corrente da semana: mês que abrange, no mínimo, 4 (quatro) dias da semana.

Tabela 2 - Estoque do Distribuidor de Combustíveis de Aviação

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Coluna A | Coluna B | Coluna C |
| Local de manutenção de estoques(1) | Unidade Federada (UF)(2) | KP (dias) |
| 1 | Unidades Federadas da Região Norte | AC, AM, RO, RR, PA, AP, TO | 10 |
| 2 | Unidades Federadas da Região Nordeste  | BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI e MA | 10 |
| 3 | Unidades Federadas da Região Centro-Oeste e Sudeste | ES, MG, MS, MT, RJ, SP, DF e GO | 5 |
| 4 | Unidades Federadas da Região Sul | PR, SC e RS | 3 |

Nota (1) - Região ou Unidade Federada (UF) onde será comprovado o estoque semanal médio (EsmD).

Nota (2) - UF ou UFs de origem que servirá(ão) de referência para o volume de combustíveis de aviação comercializado pelo distribuidor no mês corrente do ano anterior.

§ 1º Para fins de comprovação de estoques, não serão considerados os estoques de terceiros, bem como as notas fiscais de venda de produtor de combustíveis de aviação para distribuidor de combustíveis de aviação, cuja natureza da operação seja de venda para entrega futura.

§ 2º Os distribuidores que retiram produto por meio de contrato de carregamento rodoviário não ficam isentos das obrigações estabelecidas neste artigo, devendo comprovar os estoques conforme coluna A da Tabela 2.

§3º Para fins de comprovação de estoques, será considerado o estoque em trânsito, desde que a origem e o destino do produto se localizem dentro do mesmo local de manutenção de estoque.

Art. 5º. Os estoques de combustíveis de aviação dos distribuidores poderão ser armazenados em suas instalações próprias ou arrendadas, bem como em terminais aquaviários ou terrestres autorizados pela ANP, em instalações autorizadas de outro distribuidor de combustíveis de aviação, e em instalações autorizadas de produtor de combustíveis de aviação, por meio de cessão de espaço homologada pela ANP, nos termos da Resolução ANP nº 42, de 18 de agosto de 2011, ou outra que venha a substituí-la.

**Das Disposições Gerais**

Art. 6º. Caso o produtor ou o distribuidor de combustíveis de aviação não possua histórico de comercialização desse produto no mês corrente do ano anterior, será utilizada, para fins de cálculo do estoque mínimo, a comercialização mensal disponível mais recente.

Art. 7º. A ANP poderá autorizar, por período determinado, valores de “CP” ou “CD”, extraídos da fórmula de estoque mínimo requerido, inferiores aos estabelecidos nos artigos 1º e 4º desta Resolução, desde que solicitados de forma motivada pelo produtor ou pelo distribuidor de combustíveis de aviação.

**Do Envio da Informação de Estoque pelos Produtores e pelos Distribuidores de Combustíveis de Aviação**

Art. 8º. Os produtores e os distribuidores de combustíveis de aviação deverão enviar à ANP, mensalmente, por meio do e-mail estoquesaviacao@anp.gov.br ou de sistema eletrônico a ser disponibilizado, as informações de estoques semanais, por local de manutenção, até o décimo dia do mês, ou primeiro dia útil subsequente, conforme modelo disponível no endereço eletrônico [www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br).

Parágrafo único. Em casos de riscos de crise de abastecimento, fica facultado à ANP solicitar o envio semanal das informações sobre estoques semanais na(s) localidade(s) de manutenção de estoque(s) afetada(s).

**Das Disposições Transitórias**

Art. 9º. Os produtores e os distribuidores de combustíveis de aviação em operação, na data de publicação da presente Resolução, terão o prazo de até 120 (cento e vinte) dias para atender aos arts. 1º e 4º desta Resolução, sendo que a formação dos estoques deverá ocorrer a partir da primeira segunda feira após o término do referido prazo.

**Das Disposições Finais**

Art. 10. Os casos omissos e as situações não previstas nesta Resolução, relacionados com o assunto ora regulamentado, serão objeto de análise e deliberação da ANP.

Art. 11. O não atendimento às disposições desta Resolução sujeita o infrator às penalidades previstas na Lei nº [9.847](http://nxt.anp.gov.br/NXT/gateway.dll?f=id$id=Lei%209.847%20-%201999), de 26 de outubro de 1999, e no Decreto nº [2.953](http://nxt.anp.gov.br/NXT/gateway.dll?f=id$id=Dec%202.953%20-%201999), de 28 de janeiro de 1999, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

Art. 12. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

MAGDA MARIA DE REGINA CHAMBRIARD

Publique-se:

LUCIANA GONÇALVES DE MATTOS VIEIRA

Secretária Executiva